



**Ata de Reunião Nº3 / 2016**

----- Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e dezasseis reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Belver, na sala de reuniões da mesma, pelas vinte e uma horas. Estiveram presentes os membros constantes da folha de presenças anexa a esta ata e que dela faz parte integrante, bem como a Presidente da Junta de Freguesia Martina de Jesus, o Secretário Paulo Ventura e o Tesoureiro Pedro Raposeira. -----

----- O presidente da Mesa, António Paulo, deu início à sessão, principiando o ponto um da ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Leitura e eventual aprovação da ata da sessão anterior. -----

----- A Segunda Secretária, Sílvia Bernardo, procedeu à leitura da ata referente à sessão anterior, que foi posta a votação, tendo sido aprovada com apenas uma abstenção. -----

Ponto dois – Informação sobre a actividade da Freguesia e situação financeira da autarquia. ----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, Martina de Jesus, que começou por cumprimentar os presentes, apresentando em seguida a situação financeira actual, referindo um saldo positivo de vinte mil quatrocentos e trinta euros e sessenta e sete cêntimos. -----

----- Posteriormente, expôs à Assembleia, através da leitura de documento escrito, entregue ao Presidente da Mesa, as actividades desenvolvidas no período de vinte e sete de junho a vinte e oito de setembro de dois mil e dezasseis, mais concretamente ao nível de reuniões e presenças em eventos, no campo da Ação Social, dos trabalhos efectuados nas várias localidades da Freguesia e, ainda da prestação de serviços da Secção Administrativa. -----

----- Antes de passar ao ponto três, diversos, a Presidente da Junta, Martina de Jesus, informou os presentes de três deliberações do Executivo: -----

----- A atribuição de um subsídio pontual ao Grupo de Cantares "Terras de Guidintesta", no valor de duzentos euros, em anos de participação na Europeade. De acordo com a deliberação número dois o Grupo de Cantares tem sido presença assídua em anos de Europeade. É uma Associação que faz diversas actividades ao longo do ano, onde a despesa tem números elevados. É um grupo que divulga bastante a nossa terra, a nossa Freguesia, o nosso Concelho e fazem-no com muita dignidade. Analisando a situação, é equitativo que se atribua o mesmo subsídio que se atribui às Associações da Freguesia aquando dos jogos tradicionais da malha. -



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BELVER

Pág. 2/3

----- A redução do subsídio atribuído à Associação de Produtores Florestais, passando de quatrocentos euros para duzentos euros, visto que este ano não se registou qualquer tipo de trabalho efetuado, tendo ainda assim a Junta que suportar todas as despesas inerentes ao espaço onde esta funcionava. -----

----- A atribuição de um subsídio no valor de duzentos euros ao Centro Social Belverense. De acordo com a deliberação número quatro o Centro Social Belverense é uma instituição de cariz social que presta apoio à população idosa desta freguesia, sendo o maior empregador e dinamizador da nossa economia local. Tem desenvolvido um trabalho meritório promovendo atividades com a finalidade de animar e ocupar os tempos livres daqueles que já contribuíram, no seu tempo, para o crescimento da Freguesia. Atentos à realidade social e, conscientes que esta instituição tem um papel significativo na nossa Freguesia, não só no desenvolvimento social, como na dinamização de acções que conduzem à melhoria das condições de vida e qualidade dos serviços prestados, o executivo desta Freguesia deliberou conceder este apoio.

----- A Presidente acrescentou que a obra da casa mortuária em Domingos da Vinha ficou orçamentada no valor de mil e setecentos euros e que será concretizada entre a última semana de outubro e a primeira de novembro do presente ano. -----

----- Martina de Jesus terminou a sua intervenção informando que há cento e vinte e uma inscrições no passeio dos idosos, que se realiza amanhã, dia trinta de setembro, com entradas, no valor de quatro euros, na Adega Maior e Centro da Ciência de Café em Campo Maior, o que perfaz um total de quatrocentos e oitenta e quatro euros. Estas entradas serão suportadas pela Junta de Freguesia, bem como a entrada no Forte da Graça em Elvas. -----

----- Não havendo questões ou comentários pelos presentes, passou-se ao Ponto Três da ordem de trabalhos: -----

Ponto Três da Ordem de Trabalhos – Diversos. -----

----- Sandra Domingos pediu a palavra para justificar que a sua abstenção referente à ata da reunião número um, estava relacionada com o facto de Vítor Claro não ter estado presente e se ter deturpado a mensagem que proferiu. Segundo a mesma, o membro não teria tido uma posição contra o passeio dos idosos, mas sim da opinião que a rubrica referente aos brindes deveria ser canalizada para outras prioridades. -----

----- A Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para responder a Sandra Domingos, que havia dito que a veterinária municipal não tinha estado na localidade de Areia no dia marcado, dizendo que depois de entrar em contacto com a mesma, ela confirmou a sua presença e algumas pessoas podiam confirmá-lo. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BELVER

Pág. 3/3

----- Eurico Ventura pediu a palavra para questionar sobre a situação do caminho da ponte “romana”, ao que a Presidente respondeu que irá ser intervencionado nas próximas semanas.-

----- No seguimento, a Presidente Martina de Jesus aproveitou para informar que está previsto também trabalho de limpeza de uns caminhos na Torre Fundeira.-----

----- Prestou também a informação da entrada de alguém com conhecimentos de pedreiro numa candidatura já aprovada pelo projeto do IEPF, o que permitirá efetuar alguns trabalhos pendentes na freguesia, como por exemplo, a recuperação da Fonte Velha do Outeiro. -----

----- Norberto Matos pediu a palavra, alertando para a existência de várias manilhas obstruídas e partidas em vários caminhos nas Torres, ao que a Presidente respondeu já estar prevista a sua resolução. -----

----- Vítor Claro pediu a palavra, referindo que foi feita a limpeza da Ribeira de Eiras, contudo o caminho não, o que dificulta o acesso em caso de abastecimento de água numa emergência. Alertou ainda que existe um caminho em Vale Pedro Dias, que passa junto à estrada, que quando chove muito a terra cai na estrada podendo provocar um acidente. -----

----- Usando da palavra, o Presidente da Assembleia contrariou Vítor Claro afirmando que o caminho que mencionava estava arranjado e limpo e que tinha sido ele que tinha acompanhado esse serviço.-----

----- Antes de terminar a sua intervenção, Vítor Claro referiu que havia pouca consciência de que esta fosse uma Freguesia Florestal, pois considera que a Junta poderia canalizar mais verbas para tratar da prevenção da floresta em vez de se investir em mais eventos culturais e festivos. -----

----- Ao que a Presidente da Junta questionou a que eventos se referia, uma vez que na sua ótica até gostaria de fazer muito mais. E que seria a sua sugestão de investimento nessa área.

----- Vítor Claro deu o exemplo do passeio dos idosos e os torneios da malha e sugeriu que a Junta deveria comprar uma máquina, como por exemplo um tractor. Referiu ainda que não se deveria estar só dependente de subsídios, seja do Governo ou da Associação de Produtores Florestais, que também questionava pelo facto de não apresentar trabalho ao momento comparativamente com as Associações do concelho de Mação.-----

----- Martina de Jesus retorquiu que não concordava de todo com a sua posição e que mesmo que se retirassem todos os subsídios concedidos às várias Associações da Freguesia, seria impossível adquirir os equipamentos necessários para essa prevenção. E que enquanto estivesse a governar continuaria com o passeio, visto ser um dia de lazer e convívio para os idosos. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BELVER

Pág. 4/3

----- Paula Ferreira defendeu a posição da Presidente, reforçando que os duzentos euros que a Junta atribuía a cada Associação para ajudar nos almoços dos torneios da malha ou de outras atividades seriam sempre insuficientes para comprar máquinas no combate aos fogos e que por essa ordem de ideias acabariam por deixar de fazer atividades. Relevou também que concordava totalmente com o passeio dos idosos, sendo para alguns a única oportunidade de sair dali e para outros uma forma de distração e confraternização. -----

----- Tomou a palavra o Presidente da Mesa, António Paulo que acrescentou que a incumbência da prevenção à Floresta é do Estado, não das câmaras e muito menos das Juntas de Freguesia. Só com os apoios do Estado é que será exequível tratar da floresta, prevenindo o risco de incêndios. Há mais de quatro anos que não vêm subsídios para a Associação de Produtores Florestais, logo não podem apresentar trabalho, o que resta é para fazer face às despesas do vencimento da Engenheira Célia, não sendo suficiente, por isso a Câmara teve que assumir as suas despesas até Dezembro. -----

----- Destacou ainda que esta Associação como sendo pioneira e bem estruturada, não tem qualquer termo de comparação com Mação como referiu Vítor Claro, visto que enquanto o Concelho de Mação tem cinco ZIF, o Concelho de Gavião tem apenas uma na Freguesia de Belver. -----

----- E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a participação de todos e, deu por encerrada a sessão pelas onze horas e quarenta e cinco minutos, dela se lavrando a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente e por mim, Segunda Secretária, que a secretariei. -----

O Presidente:

António Paulo

A Segunda Secretária:

Liliana Bernardo